



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas



História

(HCEF09HI02T) – AULA 04

9º ano
Ensino
Fundamental



O que vamos estudar?

Vamos pelo começo

Objetos de Conhecimento: Unificações de Alemanha e Itália; acordos, tratados e alianças; desenvolvimento bélico; conflitos das potências nos territórios coloniais

Habilidades: (HCEF09HIO2T) Identificar e relacionar as transformações geopolíticas com as crescentes dinâmicas e tensões entre as potências do século XIX para o XX período denominado “paz armada” e seus desdobramentos na composição do cenário do período das Grandes Guerras.

1. Conhecendo

**IDENTIFICANDO CONCEITOS
E SUAS RELAÇÕES COM OS
FATOS HISTÓRICOS**

CONCEITOS

IMPERIALISMO
TERRITÓRIO/FRONTEIRA
NACIONALISMO

FATOS HISTÓRICOS

- Unificações Italiana e Alemã
- Neocolonialismo da África e Ásia
 - Corrida Armamentista
- “Tensões” Econômicas e Políticas



Charge representando o tenso cenário político-militar que antecedeu a Primeira Guerra,
Fonte: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/aliancas.htm>, acessado em 28/04/2020

IMPERIALISMO



Sistema de governo ou prática que admite expansão territorial de um país às custas da subordinação econômica, política e cultural de outros países

TERRITÓRIO/FRONTEIRA



O significado de Território é uma grande extensão de terra que pertence a uma cultura ou conjunto de culturas. Já Fronteira é a linha que delimita os territórios, ou seja, é o limite entre eles.

NACIONALISMO



Preferência determinada pelo o que é Nacional. Exaltação de valores de seu país de nascimento e de tudo que lhe é particular, patriotismo.



Compreendeu os significados?

Agora vamos aos Fatos Históricos e depois os relacionamos.....



UNIFICAÇÃO ITALIANA - PONTOS CHAVES	
PRINCIPAIS CAUSAS	Interesse da Burguesia no Reino de Piemonte (Reino mais Rico)e nas Duas Sicílias (Materia-Prima e Mão de Obra Barata) - Precisava de Mercados Consumidores
JOVEM ITÁLIA (MOVIMENTO INCIAL PELA UNIFICAÇÃO COM FOCO NA REPÚBLICA) - Movimento 1	Líder: Giuseppe Mazzini - Apoio das Camadas Sociais Médias - Objetivo: Unificação da Itália e República Italiana
CAMISAS VERMELHAS (MOVIMENTO PELA UNIFICAÇÃO ITALIANA COM REFORMAS SOCIAIS) - Movimento 2	Líder: Giuseppe Garibaldi - Apoio das Camadas Sociais Baixas - Objetivo: Unificação da Itália, República Italiana e Ampla reformas sociais
RISORGIMENTO (MOVIMENTO LIBERAL PARA UNIFICAÇÃO ITALIANA)	Líder: Conde Cavour - Apoio da Burguesia Industrial do Norte Italiano - Objetivo: Unificação Italiana, sem grandes reformas sociais e implantação de uma Monarquia Constitucional Liberal
PONTOS COMUNS ENTRE OS MOVIMENTOS DE UNIFICAÇÃO (DETALHADOS ACIMA)	Nacionalismo gerado pela Consciência da Itália como Nação – Características Culturais em comum – Sentimento de serem herdeiros do Império Romano, sentimento de pertencimento ao território.
CONSEQUÊNCIAS DA UNIFICAÇÃO – RESULTADOS FINAIS	Monarquia Constitucional Liberal - Unificação dos Impostos - Organização do Banditismo, gerado pela Máfia - Abdicação das Ideias de Giuseppe Garibaldi para evitar guerra entre os italiano - Unificação Italiana em 1870
QUESTÃO ROMANA	- Papa Pio XI não reconhece a Nova Itália – Perda do Território Romano – Resolução com o Tratado de Latrão em 1929 (pós primeira guerra mundial) com Mussolini)



UNIFICAÇÃO ALEMÃ - PONTOS CHAVES	
ANTECEDENTES	A Alemanha estava dividido entre 39 Estados. O poder era dividido pelos católicos da Áustria e os protestantes da Prússia (Estado mais Rico)
OBJETIVO CENTRAL	Unificar os Estados da Alemanha para diminuição dos impostos sob fronteiras e estimular a dinâmica econômica interna, liderada pela máquina industrial da Prússia.
A UNIFICAÇÃO	O processo foi liderado pela Prússia, e a partir de 1834 foi criado o Zollverein (Confederação Econômica da Alemanha), aliando os Estados e derrubando os impostos sob fronteiras, porém a Áustria se negou a participar. O processo de Unificação ocorreu em 1871
DETALHES DO ACORDO DE ZOLLVEREIN	Favoreceu o desenvolvimento industrial e militar da Prússia, que passou a ver na Áustria um obstáculo para seus projetos, por isso houve a Guerra Austro-Prussiana em 1866. O acordo foi fundamental para a concretização da Unificação Alemã
GUERRA FRANCO-PRUSSIANA	Em 1870 se iniciou a guerra e em pouco tempo os franceses foram derrotados. Como resultado, tivemos o Tratado de Frankfurt , em que a França teve que ceder para Alemanha a província da Alsácia Lorena.
CONSEQUÊNCIAS DA UNIFICAÇÃO – RESULTADOS FINAIS	Surgimento do império alemão - Aumento do revanchismo com a França - Revolução industrial alemã - Rivalidade com a Inglaterra em busca de mercados para escoar a produção - Promoção do isolamento da França; Surgimento da Tríplice Aliança (Alemanha, Áustria e Itália), um dos polos da Primeira Guerra Mundial.

Neocolonialismo da África e Ásia



EUROPA



ÁSIA



ÁFRICA

A Europa precisava de novos territórios para colonizar e retirar a matéria-prima. Com a justificativa de “civilizar a África e Ásia”, dividiu o mundo. Entre os países europeus

A Ásia oferecia os produtos essenciais para o processo industrial, assim como a mão de obra abundante e barata em países como Índia e China.

A África apresentava o cenário mais diversificado de diferentes matérias-primas e muita mão de obra barata, o que impulsionou a dinâmica industrial da Europa e se centralizou o processo de colonização

“JUSTIFICATIVA”

VAMOS CIVILIZAR A ÁFRICA E A ÁSIA!!!!!!
“MISSÃO CIVILIZATÓRIA”

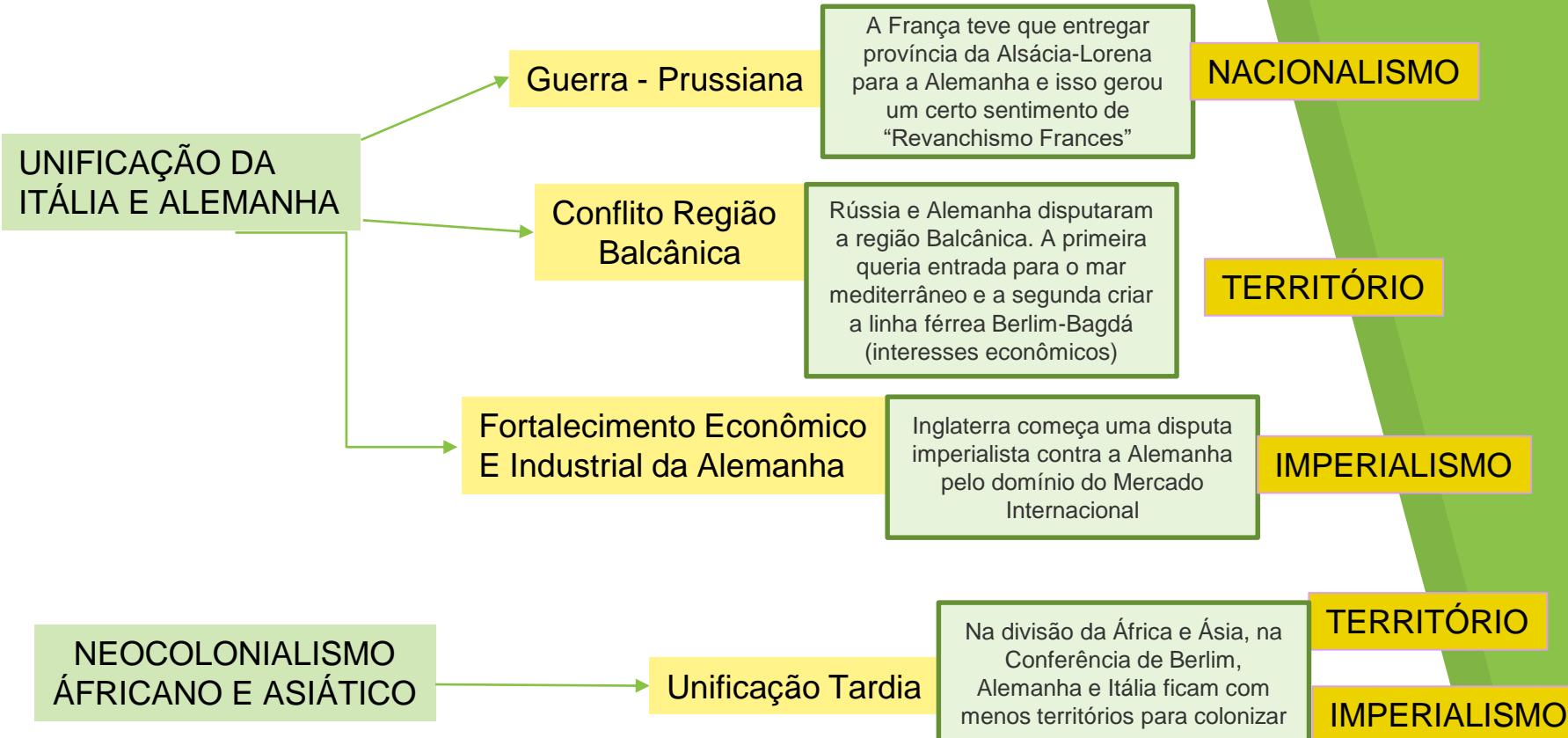
**Queriam
Mesmo?**

**Matéria-Prima
Mão de Obra Barata**



O que a relação entre estes fatos gerou?

Aqui vamos retomar os significados de Imperialismo, Território e Nacionalismo.....



Os conflitos que relacionamos geraram a **CORRIDA ARMAMENTISTA**

SOBRE A CORRIDA ARMAMENTISTA

SIGNIFICADO	É o processo pelo qual um país busca armar-se com o intuito de proteger-se de outro ou proteger seu território, ao mesmo tempo, um país sente-se ameaçado pelo aumento do poder militar do outro, investindo em seu aparato de defesa.
CAUSA CENTRAL	A corrida Naval entre Inglaterra e Alemanha foi intensificada em 1906 pelo surgimento do novo navio de guerra HMS Dreadnought, revolucionário e com alta tecnologia para conflitos. Se observava uma evidente corrida armamentista na construção de navios, desdobrando-se entre as duas nações



“Paz Armada”:

A Paz Armada foi a expressão usada para descrever um período da História política da Europa, que antecedeu a Primeira Guerra Mundial, onde havia uma intensa corrida armamentista, quando o bloco da Tríplice Aliança, formada por Alemanha, Império Austro-Húngaro e Itália e a Tríplice Entente, formada pela Rússia, França e Inglaterra, ampliavam sua capacidade bélica.

A indústria bélica aumentou os seus recursos, produzindo novas tecnologias para a guerra e quase todas as nações europeias adotaram o serviço militar obrigatório. A Paz Armada (1871-1914) foi muito importante para a Primeira Guerra Mundial, uma vez que as tensões entre os Estados os levaram a gastar grande parte de seu capital para investimentos na indústria do armamento e da promoção do exército, resultando em um complexo sistema de alianças em que as nações estavam em conflito, sem estar em Guerra. Por isso o nome do conflito de Paz Armada.



PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Como se formaram as Alianças da Guerra?

INIMIGOS DA ALEMANHA



TRÍPLICE ENTENTE

AMIGOS DA ALEMANHA



TRÍPLICE ALIANÇA



Rússia



França

INGLATERRA



Inglaterra



Alemanha



Itália



Império Austro-húngaro

SE QUISER SABER MAIS ASSISTA ESTA VÍDEO AULA

2. ATIVIDADES



BASEANDO-SE NAQUELO QUE ESTUDAMOS, ORGANIZE EM SEU CADERNO RESUMO COM OS SEGUINTE PONTOS SOBRE O CENÁRIO PRÉ-PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL :

- ▶ O que foi o período da “Paz Armada”?
- ▶ Como a unificação da Itália e da Alemanha se relacionam com as causas da Guerra?
- ▶ Como os conceitos tratados se relacionam com a Primeira Guerra Mundial?
- ▶ Considerando o que estudou, defina: O que é a Guerra?



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas

Equipe de elaboração:
Bruno Inocêncio dos Santos
Daniele Anzorena Silva
João Rubens de Sales
Ludmila Pena Fussi
Rafael Alberto de Siqueira e Silva